



JOSÉ NOGUEIRA DOS REIS

**Numa busca contínua de entender o Homem, conheci Homens simples, muitos, a maioria, talvez, demasiados, concerteza, com poucas letras, mas, quase sempre rectos no carácter e determinados no fazer. Muitos deles, deixaram obra admirável.**

**Não é menos verdade que outros nunca conseguiram realizar sonhos de uma vida melhor; A vida foi-lhos destruindo, tropeçando aqui ou ali, caindo acolá ou aqui, ficando no caminho, com muitos, demasiados sem dúvida, momentos, sem sorte, sem saúde, sem futuro e sem possibilidades, variadas vezes, de terem um pouco de pão, um trabalho, uma cama.**

**Contudo, quase todos, continuam a ser rectos no carácter.**

**Alguns deixaram o campo e partiram para a cidade e ou - outrora mesmo a salto - para o estrangeiro. De igual forma, alguns destes, deixaram obra admirável, orgulho da família e agradecimento da**



JOSÉ NOGUEIRA DOS REIS

**sociedade; outros, tropeçando, caindo, sem futuro e sem possibilidades de tão-pouco regressarem!**

**Alguns destes últimos, andam por as ruas de uma cidade qualquer, agasalhados pelo calor de um «cartão», arrumando carros, mendigando pão.**

**Mas quase todos, a maioria, continuam a ser rectos no carácter.**

**Também conheci alguns daqueles a que chamo os “Bem de Vida”, os «Franciscos», os «Gonçalves», os «Albertos», os «Litos», os «Pintos», os «Jerónimos», os «Gaspares» e os «Belchiores» os «Barrosos» e os «Barrosanas». os «Vilelas», os «Martins» e os «Henriques» os «Pereiras» os «Barreiras» e os «Mateus», os «Figueiras» e as «Figueiras» os «Antónios», os «Manuéis», as «Adelaides», as «Marianas», as «Milús», as «Joanas», os «Joões» e outros quejandos...por respeito e admiração pelo Fidelíssimo esposo da Mãe de Deus não incluo aqui os «Josés»;**



JOSÉ NOGUEIRA DOS REIS

**Alguns, com preocupações sociais, solidários, mecenas, filantropos, etc.**

**Estes, considero, rectos no carácter, determinados no saber e, quase sempre bafejados pela sorte.**

**Outros, invejosos de algumas migalhas que transbordem para o papo de alguns “Sem Abrigo”, considero-os «coisas» a evitar e, normalmente costumeiros na “arte” da corrupção.**

**O caminho do engano nasce sempre estreito, mas sempre encontrará quem esteja disposto a ajudar a alarga-lo; É como o comer e o coçar, vai do começar...**

**Não cito nenhum autor e ou fonte porque me é indiferente que outros tenham, possuam ou defendam ideias, práticas e ou teorias idênticas às minhas e, porque nunca pretendi plagiar absolutamente nada nem ninguém, também não é minha preocupação a busca intensiva se já alguém escreveu ou**



JOSÉ NOGUEIRA DOS REIS

**defendeu algo semelhante. A minha fundamental preocupação é a busca e ou a defesa da verdade.**

**Uma vasta experiência da diversidade humana, um longo encontro dos homens, a vida, como a ciência, tem tudo a ganhar se o encontro for fraterno.**

**Uma palavra deve dominar as relações entre homens, «COMPREENDER». Nunca compreendemos bastante.**

**Nunca me escusei a esforços com o objectivo de entender o meu semelhante.**

**Assim, ao longo de mais de meio século de existência, nessa ânsia de compreensão e de encontrar razões, causas para determinadas atitudes e comportamentos, constatei – para minha estranheza – que uma das causas, motivações, para o agir prepotente, arrogante e nefasto para comigo por parte de pessoas das quais eu esperava, até, simpatia algo superior – embora não a**



JOSÉ NOGUEIRA DOS REIS

**desejasse – àquela que dispensariam à maioria, era o sentirem que eu pertencia aquela tão rara quanto distinta linhagem dos homens que se tornam senhores, em primeiro lugar em Educação, Honestidade, Cultura e Boas maneiras, coisa, aliás, tão rara que muitos, a maioria, talvez, demasiados, concerteza, nem chegam a suspeitar que existe, enquanto outros, já dela tendo ouvido falar, não têm sequer a mínima ideia do que seja, e como não entendem, tentam destruir.**

**Deveriam também saber que os verdadeiros senhores são também aqueles que sabem assumir a responsabilidade nos fracassos, usando a primeira pessoa do singular e falando no plural quando se trata de celebrar êxitos.**

**Seria completamente impossível a qualquer ser humano, nesta modesta exposição, proceder à descrição de uma vida de vicissitudes ímpares e que representa também a minha resposta**



JOSÉ NOGUEIRA DOS REIS

**possível a tão variadas situações.**

**Poderia, por exemplo, começar por fazer a desmontagem de muitos niilismos e niilistas que como «carraças» venenosas ou «sanguessugas vampíricas», agarram e chupam tudo o que lhe esteja ao alcance.**

**É sabido - *ou deveria ser* - que o ódio ou a afeição mudam a face da justiça, muda-a também a inveja, a malvadez, os maus instintos, inatos e ou de educação. O certo é que todas essas formas de oportunismo e ou enriquecimento sem causa, tendem a vingar numa sociedade onde, talvez por efeito da maçã podre, esses cultuadores do mal alheio, do ter em desbenefício do ser se vem multiplicando, muito mais velozmente do que o alguma vez ou por alguém imaginado. Veja-se, a título de exemplo como se achará bem mais justa a causa que defende um Advogado bem pago de antemão,**



JOSÉ NOGUEIRA DOS REIS

**quanto o seu gesticular audacioso e o brilho da sua 'Toga' a faz parecer bem mais justa aos olhos também gananciosos, de muitos ( ?) Alguns, sem dúvida, demasiados, concerteza, juízes enganados por tal aparência. Singular razão que um vento faz girar, e em todos os sentidos!**

**Contudo, continuo convicto, permaneço crente que o dito interesse pessoal, é um maravilhoso instrumento para nos cegar agradavelmente.**

**É que a verdade e a justiça são duas pontas tão subtis que os nossos instrumentos são demasiado embotoados para nelas tocarem com precisão.**

**As paixões da alma enganam os sentidos e produzem-lhes impressões falsas. Assim, julgo que eles mentem e enganam-se a porfia. Bem sei que a imaginação amplia as pequenas coisas até encher com elas a alma por uma estimacão**



JOSÉ NOGUEIRA DOS REIS

**fantástica e, por uma insolência temerária reduzem a dimensão do outro até à sua – *deles* – medida.**

**Sob o ponto de vista político, o regime em que os Governos são fiscalizados pelos representantes da opinião pública, em que estes votam as bases da legislação sob um conjunto de garantias rigorosamente determinadas, buscando por aqueles meios a progressiva igualização de oportunidades a todos os membros da sociedade, esse regime denomina-se ‘Democracia’**

**Por mais eleições que tenhamos continuaremos, por este andar, reféns de pessoas, partidos e instituições assaltadas por homens (?) sem escrúpulos, exíguos de gente e de princípios que tomaram uma linha de orientação que cresce na mediocridade do afastamento daqueles que se comportam honestamente, daqueles que discordam, que pensam melhor mas diferente, que exigem reflexão, que primam pelo estudo e pela análise, que se debatem pelo interesse geral, que querem estudar e por em pratica alternativas ao Status quo de há um século, que nos trouxe até esta lamaceira;**





JOSÉ NOGUEIRA DOS REIS

**A vontade que se compraz numa delas - *verdadeira ou falsa* - mais do que na outra, desvia o espírito de considerar as qualidades daqueles de que não se gosta. E deste modo, julga-se pelo que ilusoriamente se quer ver aí.**

**Quando alguém descobre imperfeições e vícios, que temos, com efeito, é por demais evidente, que não nos prejudica, pois que não são eles que estão em causa, porque até nos ajudam a livrar-nos de um mal que desconhecíamos, a saber: *A ignorância dessas imperfeições e ou vícios*. Até porque é também justo que sejamos conhecidos por aquilo que somos e fazemos e não por aquilo que aparentamos ser e ou fazer...e assim, não devemos ficar contrariados. Bem sei que os pensamentos de muitos homens variam com os raios fecundantes - *ou não* - do sol que Júpiter lhes manda.**

**Sempre me debati contra, por detestar, a intervenção de**



JOSÉ NOGUEIRA DOS REIS

**mangas-de-alpaca com um passado de dignidade duvidosa e relações sempre estreitas com o Poder não obstante o facto de se reclamarem de independentes; repudio de idêntica forma aqueles que se chamam a si mesmos de operacionais, - *mas sempre escondidos por detrás de guarda-costas, OUTROS QUEJANDOS e afins* - evidenciando a sua capacidade de persuasão, digo, pressão pela atitude corporal do tamanho do grupo, da conta bancária ou dos ditos guarda-costas, mas usando sempre código de gangue e linguagem de carroceiro. Para uns e para outros, razão, discursos eloquentes ou racionais, cheiram-lhe sempre a conversa mole e, devido à presunção de superioridade que sempre evidenciam, nunca lhes são bem-vindos, pois, o que pretendem criar - *e vão-no infelizmente conseguindo* - é um mundo onde só interessa o lucro e o poder a qualquer preço e no qual possam atropelar a bel-prazer os mais elementares princípios cívicos e morais.**



JOSÉ NOGUEIRA DOS REIS

**Pelo contrário, confesso que tenho visto no espelho onde me miro, um consolo para as «frustrações» de quase nunca reagir à arrogância gratuita e à estupidez (bem pior que a ignorância).**

**Confesso, porém, que começo a estar cansado de não passar assim de um humilde e modesto «finório» ingénuo, chamado dessa forma por omissão de atributos outros, não beneficiando em nada com isso e pelo contrário muitas vezes prejudicado.**

**Tenho mais de meio século de existência e nunca, até hoje, elaborei algo que pudesse ter o perfume ou alguma semelhança com a denúncia, tão veementemente por mim combatida em tempos idos, mas após tantas injustiças sofridas na carne e no espírito, vejo-me praticamente obrigado a ceder a tal tentação.**

**Apelo, apenas e por enquanto às entidades responsáveis pelas**



JOSÉ NOGUEIRA DOS REIS

**regulações para analisarem e estarem bem atentas aos verdadeiros fins e práticas de algumas pessoas e ou instituições sujeitas às suas regulações, pois, devem, a em minha opinião, conduzir o ser humano à condição de liberdade, à felicidade, à garantia dos seus direitos, a procurar a justiça, a paz e o amor em lugar de permanecerem autistas e cegos.**

**Para que tal aconteça devem incentivar, despertar a consciência ética, ensinar a analisar, a filtrar aquilo que como entidades reguladoras pretendem que seja por nós adquirido, aquilo que desejam passar, numa palavra, aquilo que REGULAM.**

**Devem ainda apoiar, defender aqueles que um pouco mais despertos já vêm um pouco para além das aparências, para que seja cada vez maior o número daqueles que pretendam aprender a separar o trigo do joio, o veneno do alimento, aquilo**



JOSÉ NOGUEIRA DOS REIS

**que torna o homem feliz daquilo que o escraviza. Devem ajudar o homem a livrar-se daqueles que mais não visam do que a obtenção do lucro - quando mais fácil melhor e quanto mais «roubado» melhor sabe - , dos cultuadores do ter e do poder a qualquer preço, da corrupção e da humilhação do semelhante.**

**E afirmo o que acabo de escrever, também a modos de aviso, de conselho a todos aqueles que julgam estar a edificar um mundo, melhor, um novo império do lucro em detrimento de multidões de desempregados, de marginalizados aos quais podem espezinhar como lhes aprouver; A história é mestra e já demonstrou vezes sem conta esse vil engano e até a queda de impérios poderosos que ruíram em consequência da ganância desenfreada, da corrupção e do egoísmo atroz. E agora mais do que nunca, pois - e ainda bem - vivemos uma era em que os benefícios da evolução e do progresso, da técnica e da ciência**



JOSÉ NOGUEIRA DOS REIS

**começam a ser, postos ao serviço de todos, dirigidos ao bem comum e a não permanecer apenas, concentrados nas mãos de uns poucos poderosos e quiçá, muitos desses poucos, corruptos, que nem tão pouco proporcionam àqueles que não têm oportunidade de consumir, direito a viver.**

**Esses inobservantes da ética, cultuadores da arrogância - repetirei até ao infinito - podem levar a humanidade a consequências catastróficas e imprevisíveis; os meios de comunicação e como afirmei, as novas ferramentas da tecnologia, da comunicação e da ciência já colocadas ao dispor de todos, inclusive dos mais pobres - que embora sendo pobres ainda não são um resíduo inoperante, incapaz, inofensivo (mesmo que picado) e totalmente analfabeto da sociedade, que ficou para trás e não acompanhou o desenvolvimento dos bem de vida - são armas poderosas e os responsáveis pelos males que enumerei devem ficar alertados com os exemplos já acontecidos e com as**



JOSÉ NOGUEIRA DOS REIS

**consequências sociais já detectadas.**

**É contemplando-nos no olhar que os outros nos dirigem que uma pessoa costuma construir o Si-mesmo, pela imagem de si que ela pensa dar-lhes e através de juízos sobre Si-própria que lhes atribui.**

**A consciência existencial, a consciência de se existir e de se ser Si-mesmo é, pois, produto simultaneamente da intuição das percepções de si por outrem; E é também a consciência moral.**

**O sentimento do bem e da obrigação resulta da síntese de influências que uma pessoa sofre graças à sua sensibilidade simpática aos juízos dos outros.**

**Se houve filosofo que com uma tocha na mão buscava na luz do meio dia um sábio, hoje por mais que se multipliquem luzes idênticas às do sol, não se descobrirão muitas pessoas com conhecimento verdadeiro bem como com honradez e sentido**



JOSÉ NOGUEIRA DOS REIS

**de celeridade.**

**Buscava-se então o conhecimento e a verdade com uma vela, nos dias que decorrem é raríssimo encontrar a verdade e, a meu ver, só já se encontra nas últimas parónimas da vida.**

**Quase sempre a mentira revela uma verdade: “A verdade acerca da personalidade de quem a enuncia”; por conseguinte não se mente por acaso, ‘por dá cá aquela palha’, mente-se por influência, por subserviência a terceiros, , por ignorância, por estupidez, por incompetência, por falta de gosto por aquilo que se faz, por pura «lacueirice». Mas dizia eu, que a mentira tem algum fragmento, alguma marca particular da personalidade de quem mente e julgo ainda, não ser por acaso que já o povo Grego estudasse os mecanismos da enganação. E, também já eles afirmassem que só mentia quem conhecia a verdade!!...**

**Tenha-se ainda em consideração o facto de que não há crime**





JOSÉ NOGUEIRA DOS REIS

**que desaproveite a mentira e, a grande dificuldade com que a justiça dos homens se depara é precisamente a dissimulação daqueles que encobrem as suas acções danosas, os seus crimes, bem como a mentira, a enganação daqueles que lhe dão cobertura!**

**É que o caminho da mentira, da enganação começa sempre estreito, porém encontra sempre quem ajuda no seu alargamento.**

*Afirmo com todas as forças do meu ser que este seria um mundo bem melhor e bem mais justo se todos os indivíduos tomassem por norma de comportamento e de função respeitar a verdade acima de tudo*

*Sempre tive o desejo de dirigir a minha vida para além do efémero, para uma existência mais pura e liberta do que aquilo que se transforma e corrompe; sempre acreditei e achei necessário – **e a vida tem-me comprovado essa necessidade** – que seria ajudado nesse meu percurso iniciático.*

*: Efectivamente, como a vontade por inclinação natural só deseja aquilo que o entendimento lhe apresenta de qualquer modo como possível, é certo que se considerarmos todos os bens como igualmente afastados do nosso poder, não lastimamos mais a falta daqueles que são devidos por nascimento, quando deles privados sem culpa nossa, do que lastimamos não ser donos do sol e da lua; disponho tão absolutamente do meu pensamento que só isso me basta para me considerar mais «rico», «poderoso», livre e feliz que quaisquer outros homens que não tendo a minha filosofia, por muito favorecidos que sejam pela natureza e ou pela fortuna, nunca dispõem como eu - **como o Je** - de tudo o que quero.*



JOSÉ NOGUEIRA DOS REIS